

"DISSECARTE: UMA ABORDAGEM FORMADORA DIRECIONADA AOS BENEFÍCIOS ÉTICOS E PEDAGÓGICOS DA DISSECAÇÃO"

Paulo V. R. Guedes^{1*}, Vitória S. Cruz¹, Gabriela F. Novaes¹, Kamilly V. Alves¹, Sérgio A. Santos¹, Luciano. F. Rodrigues¹, Eliziária C. Santos¹

1 Faculdade de Medicina de Diamantina, Minas Gerais Brasil. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39100-000

***e-mail:** paulo.vinicius@ufvjm.edu.br

A dissecação é uma prática fundamental no ensino da anatomia humana, proporcionando aos estudantes de Medicina uma compreensão harmônica acerca das estruturas anatômicas e função dos seus diversos sistemas. Este método permite a observação direta de órgãos e tecidos, de maneira que ilustrações em livros e modelos sintéticos não conseguem proporcionar. A ética relacionada ao uso de cadáveres, com respeito à dignidade e honra aos doadores, promove uma reflexão sobre a vida e a morte. Assim, a dissecação não é apenas um método de aprendizado, mas também uma experiência que molda empatia e compromisso ético dos futuros médicos. Nessa perspectiva, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de medicina em práticas de dissecação. As atividades foram executadas por uma equipe de oito discentes previamente capacitados pela coordenadora docente e o bolsista do projeto para a realização da dissecação. Os alunos se dividiram em duplas e cada uma das duplas encontrava-se semanalmente no laboratório de anatomia da Faculdade de Medicina para a realização da dissecação. Cada dupla ficou responsável por um membro ou região anatômica do cadáver, onde evidenciam as estruturas através da dissecação guiada pelo estudo anatômico, atlas e manuais disponibilizados no laboratório. Durante as práticas de dissecação, os discentes tiveram a oportunidade de experimentar sensação tátil e assimilar a complexidade das estruturas anatômicas em peças cadavéricas. Esse contato é de extrema relevância para o aperfeiçoamento do entendimento da anatomia humana e correlações aos diversos sistemas. Além disso, as práticas de dissecação facilitaram a proximidade do estudante com materiais e técnicas cirúrgicas precocemente, assim como auxiliaram no desenvolvimento de habilidades manuais. O tempo de dissecação é importante devido a relação ética entre os discentes e o cadáver durante seu manuseio, para além do respeito, existe o enfrentamento e compreensão do processo da morte, que impulsiona a formação humanizada dos futuros profissionais de saúde. Por fim, o primeiro contato dos discentes com o corpo humano é um momento impactante e formativo, com implicações profundas na formação de futuros profissionais e no desenvolvimento da sensibilidade humana. A dissecação ao sustentar uma abordagem teórico-prática precoce, alavancou a formação de profissionais íntegros, com maior capacidade de enfrentamento aos desafios da prática médica com competência técnica, consciência sobre seu papel na sociedade e na valorização da dignidade humana.

Agradecimentos: PROAE, PROGRAD E FAMED.